Portugal: Quando a Justiça se Declara Incompetente

Publicado em 2025-10-31 20:57:28



O Retrato da Justiça: Incompetentes, mas de Toga

Box de Factos:

"Juízes declaram-se incompetentes para o processo secundário do caso Marquês e atiram decisão do conflito para a Relação de Lisboa. Juízes de processos diferentes do caso Marquês não se entendem — divergência será resolvida pela Relação de Lisboa. Novo recurso de Carlos Santos Silva também foi admitido."

Fonte: Jornal Público – "Juízes declaram-se incompetentes para o processo secundário do caso Marquês"

Ah, Portugal... onde a Justiça veste toga e máscara de tragédia. Desta vez, no interminável **caso Marquês**, os juízes decidiram declarar-se *incompetentes* — e ironicamente, é das poucas verdades que não se pode contestar.

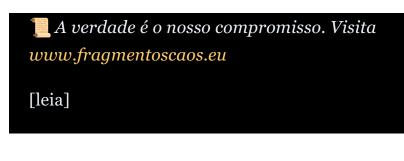
Num processo que já dura mais do que muitas carreiras políticas, os magistrados atiram o fardo uns aos outros como se fosse uma batata quente revestida de carimbos. A **Relação de Lisboa** surge agora como o árbitro deste jogo jurídico, para decidir quem, afinal, tem competência para dizer que não tem.

Enquanto isso, um novo recurso de **Carlos Santos Silva** entra em cena, num palco que já parece uma peça de teatro sem fim, onde os atos se repetem e o público — nós — começa a bocejar de incredulidade. A justiça portuguesa tornou-se uma epopeia kafkiana, onde os culpados envelhecem à sombra e os inocentes desesperam à luz das lâmpadas frias dos tribunais.

O retrato está pintado com as cores do absurdo:

Num país onde os processos envelhecem mais depressa que os réus, onde o labirinto substituiu a verdade, e onde o verbo **adiar** é o mais conjugado nos tribunais.

E assim seguimos — entre o riso e a vergonha — na esperança de que um dia a Justiça portuguesa troque o espelho da incompetência pelo reflexo da dignidade.



Fragmentos do Caos: Blogue • Ebooks • Carrossel

• Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos